

9ª Oficina de Monitoria do PAN Paraíba do Sul

Grupo de Assessoramento Técnico se reunirá em abril para discutir o andamento do plano

No período de 01 a 05 de abril de 2019 acontece a 9ª Oficina de Monitoria Anual do PAN Paraíba do Sul, nas dependências do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA/ICMBio, em Pirassununga-SP.

A oficina contará com a participação da coordenadora do PAN, a analista ambiental Carla Polaz (CEPTA/ICMBio), e dos membros do Grupo de Assessoramento

Técnico - GAT do PAN. O grupo discutirá o andamento de 48 ações do Plano, implementadas no período de março de 2018 a março de 2019.

Durante o evento será exibido o documentário “Caminho do Mar”, lançado em 2018, produzido por Juliana de Carvalho (Bang Filmes) e com direção de Bebeto Abrantes, que traz para o debate político/popular o futuro do rio Paraíba do Sul. Também haverá uma apresentação do E-

book Monitoramento da Fauna Aquática: funções ecossistêmicas do Domínio das Ilhas Fluviais do rio Paraíba do Sul. Ainda, os participantes discutirão um Plano de Recuperação para a grumatã, *Prochilodus vimboides*, espécie ameaçada de extinção contemplada pelo PAN Paraíba do Sul.

Texto: Josi Ponzetto – CEPTA

Novo setor de criação do surubim-do-Paraíba

Projeto Piabanha inaugura sistema de sistema de crescimento em tanques-rede

A produção de larvas e juvenis de surubim-do-Paraíba (*Steindachneridion parahybae*) possui suas particularidades. O acompanhamento da qualidade da água, da higiene, da alimentação e por sua vez, do crescimento, têm que ser rigoroso. Foi pensando em otimizar a sobrevivência dos juvenis dessa espécie que elaboramos o sistema de sistema de crescimento em tanques-rede. Esse sistema é composto por hastes de eucalipto conectadas a fios de arame liso, de forma a sustentar os

tanques-rede com de um tanque escavado. Quinzenalmente os indivíduos são medidos, pesados e os que crescem mais são separados e transferidos, em novos lotes, para novos tanques-rede. Os resultados parecem promissores!

**Fonte e fotos : Guilherme Souza
Projeto Piabanha**



Sistema de tanques-rede localizado dentro de um tanque escavado



Monitoramento do crescimento dos juvenis

Monitoramento Mensal

• • •

Em 28/02/2019, o volume útil acumulado do Reservatório Equivalente da Bacia do Rio Paraíba do Sul era 1.874 hm³, o que equivale a 43,16% do seu volume útil total.

Em 11/12/2017 o armazenamento era de 50,20% do volume útil.

Dados: Agência Nacional das Águas – ANA

Foi discutida a proposta de implantação do Programa de Recuperação da Ictiofauna Nativa do Trecho Paulista da bacia do Paraíba do Sul

No dia 04 de fevereiro representantes do PAN Paraíba do Sul estiveram em reunião junto à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA-SP) e à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para discutir a proposta do Programa de Recuperação da Ictiofauna Nativa do Trecho Paulista da Bacia do Paraíba do Sul. Estiveram presentes: Camila Matias Goes de Abreu, Guilherme Casoni da Rocha, Silvana Back Franco, Thaís Guimarães Luiz, Monique Silva Pereira, Egberto da Fonseca Cazassa e Abílio Gonçalves Junior representando a SIMA-SP; Maria do Carmo Carvalho e Adriana Castilho Costa R. Deus, representando a CETESB; Carla Natacha Marcolino Polaz e Sandoval Santos Júnior, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (CEPTA), representando o PAN Paraíba do Sul.

No encontro os participantes discutiram sobre o Termo de Reciprocidade entre

ICMBio e SIMA para formalização do Programa de Recuperação da Ictiofauna Nativa do Trecho Paulista da Bacia do Paraíba do Sul, bem como o Plano de Trabalho e o Cronograma de Atividades. No tocante ao prazo previsto para execução do Termo de Reciprocidade, houve acordo de 60 meses, prorrogável pelo mesmo período.

Ficou acordado por Camila Abreu (SIMA/DeFau) e Carla Polaz (ICMBio/CEPTA) que outras reuniões serão necessárias e que após revisados todos os documentos pelo grupo (Termo de Reciprocidade, Plano de Trabalho e Cronograma de Atividades), o Departamento de Fauna tramitará processo administrativo do projeto pela SIMA, e após avaliação final, o será tramitado ao ICMBio/CEPTA para andamento no órgão federal.

Texto: Lígia Caetano - CEPTA

Oportunidades de financiamentos para ações de PANs:

A IUCN, em parceria com a National Geographic, está com um edital específico para implementação de planos de ação feitos por grupos de especialistas do SSC.

Os PANs do ICMBio também são elegíveis, apresentando uma carta de endosso do CPSG global.

Maiores informações em:

<https://www.nationalgeographic.org/grants/grant-opportunities/species-recovery>

O Edital da Fundação Grupo Boticário está com prazo aberto

até 31/03/19, com limite de até

US\$30.000 por proposta,

e em alguns casos até US\$50.000.

Mais informações em:

<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/o-que-fazemos/editais/pages/apoio-projetos-linhas.aspx>

Montanha de lixo químico ameaça rio Paraíba do Sul

Alerta para o risco de contaminação da água

Em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, uma montanha de resíduos siderúrgicos ameaça o rio Paraíba do Sul, um dos mais importantes da região Sudeste. Ambientalistas alertam para o risco de contaminação da água que abastece 12 milhões de pessoas.

Uma montanha de 20 metros de altura, formada pelo que sobra da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), desde a década de 1970, em um pátio de 274.000 m², equivalente a 42 campos de futebol, fica em Volta Redonda a poucos metros do rio Paraíba do Sul, fonte de água para 12 milhões de pessoas no Estado. Para o especialista Francisco Gurgel

as tragédias de Mariana e Brumadinho acenderam ainda mais o alerta para o risco de contaminação do rio Paraíba do Sul, pois em caso de pluviosidade muita intensa essa pilha pode ser carregada diretamente para o rio.

A montanha de resíduos foi alvo de ação civil-pública em julho do ano passado pelo Ministério Público Federal, solicitando que o depósito fosse reinstalado a uma distância mínima de 200 metros do leito do rio, e que a quantidade de novos detritos despejados se limitasse a metade do volume removido no mês anterior. A justiça acatou parcialmente os pedidos dos procuradores, a decisão da terceira vara

Federal de Volta Redonda autoriza a CSN a despejar a mesma quantidade de detritos removida no mês anterior, o que na prática não reduz o volume de resíduos, mas determina que a montanha seja reduzida a no máximo 4 metros de altura. A companhia informou em nota que 200 mil toneladas de escória já foram destinadas a empresas de pavimentação e terraplanagem.

Para o ecologista Sérgio Ricardo, a decisão da justiça é insatisfatória, mantendo sem solução o principal risco de acidente ambiental do Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Band

Grupo Assessor do PAN

Coordenadora: Carla Polaz – ICMBio/CEPTA

Membros: Alexandre Hilsdorf – UMC/SP; André Marques – AGEVAP/RJ; Danilo Caneppele – CESP/SP; Érica Caramaschi – UFRJ/RJ; Fabrício Carvalho – UFSB/BA; Guilherme Rocha – SIMA/SP; Guilherme Souza – Projeto Piabanha/RJ; Marcos Coutinho – RAN/ICMBio; Ricardo Wagner – INEA/RJ; Osvaldo Oyakawa – MZUSP/SP; Sandoval dos Santos Júnior – CEPTA/ICMBio; Thiago Berriel – SMA/Itaocara-RJ.

Quer contribuir com informes para o nosso boletim?

Envie sua notícia até o dia 15 de cada mês para o endereço eletrônico: carla.polaz@icmbio.gov.br

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – CEPTA

Endereço:

Rodovia SP-201 (Pref. Euberto Nemésio Pereira de Godoy), Km 6,5, Caixa Postal 64
CEP 13.630-970 - Pirassununga - SP

Contatos:

Telefone: (19) 3565-1212
E-mail: cepta.sp@icmbio.gov.br
Site: www.icmbio.gov.br/cepta



9ª Oficina de Monitoria do PAN Paraíba do Sul

Reunião com Grupo de Assessoramento Técnico discutiu o andamento das 54 ações do PAN

A 9ª Oficina Anual de Monitoria do PAN Paraíba do Sul foi realizada no período de 28 a 30 de maio de 2019, nas dependências do CEPTA/ICMBio, em Pirassununga-SP. A monitoria contou com a exibição do documentário “Caminho do Mar”, lançado em 2018, e também com a apresentação do E-book Monitoramento da Fauna Aquática: funções ecossistêmicas do Domínio das Ilhas Fluviais do rio Paraíba do Sul.

Houve participação da coordenadora do PAN, a analista ambiental Carla Polaz (CEPTA/ICMBio), e dos membros do Grupo de Assessoramento Técnico – GAT do PAN PS: Alexandre Hilsdorf (UMC/SP), Danilo Caneppele (CESP Paraibuna), Guilherme Souza (Projeto Piabanha – RJ), Ricardo de Miranda Wagner (INEA/ RJ), Sandoval dos Santos Júnior (CEPTA/ICMBio), Guilherme

Casoni da Rocha (SIMA/SP), Thiago Caetano da Silva Berriel (SMA de Itaocara-RJ), e Marcos Coutinho (RAN/ICMBio). Também participaram os analistas ambientais Luís Alberto Gaspar, Pedro Luiz Migliari e as bolsistas Ligia Maria Caetano (CEPTA/ICMBio/ CNPq) e Josi Ponzetto (CEPTA/ICMBio/CNPq), totalizando 13 participantes.

Foi avaliado o andamento de 54 ações do Plano, no período de março de 2018 a maio de 2019. Ao final da monitoria a maior composição foi de “sinal amarelo”, conforme a linguagem semafórica, visto que 36% das ações estão em andamento com problemas de realização, 26% das ações estão conforme o previsto (verde), e 25% não estão iniciadas ou concluídas (vermelho), totalizando 61% com ações problemáticas. As ações concluídas

totalizam 13% do Painel de Gestão.

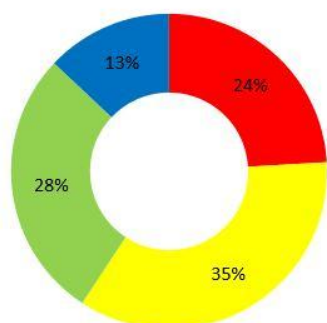
Comparando-se o Painel de Gestão da monitoria atual com o Painel da monitoria anterior (8ª monitoria), percebeu-se que o andamento das ações manteve o mesmo padrão. Houve uma distribuição de 2% das ações verdes entre vermelhas e amarelas.

A 9ª Oficina de Monitoria Anual do PAN Paraíba do Sul transcorreu conforme o planejamento previsto. O desempenho do PAN no período monitorado foi considerado satisfatório; entretanto, a coordenação e o GAT se comprometeram a aumentar os esforços para finalizar o maior número de ações possível, já que a próxima oficina será a final do primeiro ciclo do PAN.

Texto: Josi Ponzetto – CEPTA

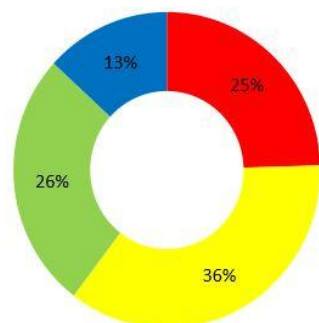
Painéis de gestão do estado de implementação das ações do PAN Paraíba do Sul referentes à 8ª monitoria (acima) e à monitoria atual (abaixo) - período de março/2018 a maio/2019

Situação do PAN Monitoria 2018



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada no período previsto
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída

Situação do PAN Pós Monitoria - 2019



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada no período previsto
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída
- Ações Novas - Pós monitoria



Participantes da “9ª Oficina de Monitoria do PAN Paraíba do Sul”
28 a 30 de maio de 2019, Pirassununga, SP
Foto: Acervo CEPTA

Membros do GAT representam o PAN Paraíba do Sul em reunião com o IBAMA

Nos dias 11 e 12 de junho, na sede da Superintendência do IBAMA, na cidade do Rio de Janeiro, uma reunião técnica foi realizada sobre os empreendimentos hidrelétricos que estão na alçada do licenciamento federal conduzido pela Superintendência do Estado do Rio. Participaram da reunião os analistas ambientais do Núcleo de Licenciamento Ambiental/DITEC/RJ, o Sr. Chefe da DITEC/RJ, a analista ambiental Carla Polaz representante do ICMBio/CEPTA e coordenadora do PAN Paraíba do Sul, e o Sr. Thiago Caetano da S. Berriel, Secretário de Meio Ambiente do Município de Itaocara/RJ e também membro do GAT do PAN Paraíba do Sul.

Na ocasião, foram discutidos os empreendimentos com interface com as espécies ameaçadas do PAN Paraíba do Sul como o cagado-de-hoguei, a piabanha, o surubim-do-Paraíba, bem como os crustáceos. Três empreendimentos foram considerados: AHE Simplício-Antas, Ilha dos Pombos, e UHE Itaocara.

Outro assunto tratado na reunião foi a possível criação da primeira Unidade de Conservação Municipal do Domínio das Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul - DIF, localizada em Itaocara, RJ. O Domínio das Ilhas Fluviais (DIF) é a região compreendida entre os municípios de Cantagalo e São Fidélis, no Estado do Rio de Janeiro, na transição dos trechos médio e baixo rio Paraíba do Sul. Esse conjunto de ilhas é responsável por abrigar o maior remanescente de diversidade da fauna aquática da bacia do rio Paraíba do Sul, incluindo muitas espécies de peixes, répteis e crustáceos atualmente ameaçadas de extinção.

Diante da importância dessa área para conservação de espécies aquáticas ameaçadas de extinção na referida bacia, o DIF passou a ser considerado área de grande relevância ambiental pelo Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Aquáticas da Bacia do Rio Paraíba do Sul, política pública desenvolvida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da

Biodiversidade, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA.

**Texto: Thiago Caetano da Silva Berriel
Secretário de Meio Ambiente do
Município de Itaocara/RJ e também
membro do GAT do PAN Paraíba do Sul**

Monitoramento Mensal

• • •

Em 09/07/2019, o volume útil acumulado do Reservatório Equivalente da Bacia do Rio Paraíba do Sul era 2.464 hm³, o que equivale a 56,76% do seu volume útil total.

Em 09/07/2018 o armazenamento era 44,47% do volume útil.

Dados: Agência Nacional das Águas – ANA

Redução de 2 metros no nível do rio Paraíba do Sul preocupa especialistas

Para meteorologistas, o inverno seguirá sua tendência natural de baixo índice de chuvas, o que deve agravar a situação do Paraíba do Sul

No cais da Lapa as cenas são de alerta, a vegetação aquática indica alta presença do esgoto, que não se dilui devido aos baixos níveis do leito. Os relatórios dos Comitê do Baixo Paraíba do Sul apontam nível de

apenas 4,82 metros, sendo que a cota ideal seria de 6,5 metros, 2 metros abaixo do ideal. A previsão continua de tempo seco para os próximos meses. Segundo o meteorologista Carlos Augusto Souto a

situação segue a tendência natural em toda região de clima tropical com seca de inverno prevista para o período, recuperando os índices de chuva a partir de setembro.

Com a seca prolongada no rio Paraíba do Sul o cenário natural sofre impactos graves em Campos dos Goytacazes-SP, os pescadores enfrentam os maiores perigos, na Ilha do Cunha os barcos já não conseguem navegar, no lugar de peixes como robalo sobrou apenas a terra dura e castigada. Durante o inverno a área que avança em pleno leito ocupa um espaço equivalente de até um campo de futebol, o fenômeno dura em média 5 meses.

Fonte e imagem: R7 Notícias



Grupo Assessor do PAN

Coordenadora: Carla Polaz – ICMBio/CEPTA

Membros: Alexandre Hilsdorf – UMC/SP; André Marques – AGEVAP/RJ; Danilo Caneppele – CESP/SP; Érica Caramaschi – UFRJ/RJ; Fabrício Carvalho – UFSB/BA; Guilherme Rocha – SIMA/SP; Guilherme Souza – Projeto Piabanha/RJ; Marcos Coutinho – RAN/ICMBio; Ricardo Wagner – INEA/RJ; Osvaldo Oyakawa – MZUSP/SP; Sandoval dos Santos Júnior – CEPTA/ICMBio; Thiago Berriel – SMA/Itaocara-RJ.

Quer contribuir com informes para o nosso boletim?

Envie sua notícia até o dia 15 de cada mês para o endereço eletrônico: carla.polaz@icmbio.gov.br

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental – CEPTA

Endereço:

Rodovia SP-201 (Pref. Euberto Nemésio Pereira de Godoy), Km 6,5, Caixa Postal 64
CEP 13.630-970 - Pirassununga - SP

Contatos:

Telefone: (19) 3565-1260
E-mail: cepta.sp@icmbio.gov.br
Site: www.icmbio.gov.br/cepta

